O Empreendedorismo Feminino

Autor(res)

Felipe Costa Azeredo
Leonardo Martins Vanini
Bruna Ferrugine Da Vitoria
Edson Vander Costa Alves

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

Os empreendedores estão revolucionando o mundo, é de fundamental relevância constatar que atualmente o empreendedorismo feminino está em alta em uma crescente constante, e o mercado de trabalho tem apresentado mudanças contínuas em relação às mulheres. No âmbito empresarial e conquistando mais espaço ainda persiste o preconceito em relação ao perfil feminino, o que restringe as chances de começar ou ampliar um negócio, resultando em um subaproveitamento do potencial empreendedor feminino. Embora o ambiente empresarial tenha avançado, ainda há preconceitos e barreiras culturais que limitam o potencial das mulheres, principalmente para aquelas negras. O Empreendedorismo feminino representa uma forma de empoderamento e independência, oferecendo às mulheres a oportunidade de criar seus próprios negócios e conquistar liberdade financeira.

Objetivo

Este texto tem por objetivo compreender os fatores que influenciam o crescimento do empreendedorismo feminino e como ele contribui para a superação das barreiras econômicas e sociais enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho. Além disso, visa analisar o impacto do empreendedorismo feminino na redução das desigualdades de gênero e no fortalecimento da autonomia econômica das mulheres.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo por não ter foco em números e sim na descrição do social, preocupando-se com a riqueza nos detalhes: Martins; Lobo da Costa, 2024.

Foram consideradas obras diversas, no qual incluíram livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos, disponibilizados tanto no formato físico quanto no formato digital.

As buscas direcionadas foram realizadas em sistemas de repositórios públicos com Google Acadêmico, Scielo, bibliotecas físicas e virtuais.

Utilizou-se como palavras-chaves: As pesquisas nos sistemas de indexação foram realizadas sendo empregadas

palavras chaves, sendo elas, Inteligência Emocional, comunicação na Liderança e Comportamento Organizacional. Acerca da temporalidade, foram últimos 10 anos e com relação direta ao tema pesquisador.

Resultados e Discussão

A estatística é uma ciência que coleta, organiza analisa e interpreta dados para a tomada de decisões, através da estatística, é possível identificar tendências, padrões e comportamentos em grandes volumes de informações, por meio de dados estratégicos, é possível avaliar riscos, estratégias planejadas e medir o impacto social e econômico dos negócios. A estatística potencializa o sucesso do empreendedorismo ao transformar dados em conhecimento estratégico, ela contribui para inovação, inclusão, social e crescimento econômico, essenciais no cenário atual. No contexto social, o empreendedorismo feminino se destaca não apenas por sua importância econômica, mas também pela transformação social que propicia. A presença crescente de mulheres nesse cenário rompe barreiras históricas de desigualdade, incluindo disparidades salariais, jornada de trabalho e ausência em cargos de liderança.

Conclusão

O estudo buscou compreender os fatores que impulsionaram o crescimento do empreendedorismo feminino e sua contribuição para superar barreiras econômicas e sociais enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho. Destaca-se a importância das redes de apoio, liderança feminina e o impacto econômico e social das mulheres empreendedoras.

Referências

AMALU, S. M. Competências emocionais e liderança estratégica: como líderes visionários criam equipes de alta performance por meio da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book, p. 101. ISBN 9788595083271. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595083271
.

CARNEIRO, S. Racismo e sexismo na cultura brasileira. 2013. In: O Racismo no Brasil: da teoria à prática. Editora Claro Enigma.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.